



# Secretaria de Aviação Civil – PR

## Histórico da Regulação do Transporte Aéreo

Brasília, 21 de novembro de 2012

# Sumário

---

1. **Panorama histórico-institucional.**
2. **Estatísticas do transporte aéreo.**
3. **Histórico da regulação do transporte aéreo brasileiro**

# Panorama Histórico-Institucional

---

- **1927:** Primeiras empresas e linhas aéreas regulares.
- **1931:** Criação do Departamento de Aviação Civil.
- **1938:** Publicação do Código Brasileiro do Ar.
- **1941:** Criação do Ministério da Aeronáutica.
- **1959:** Primeiras linhas operadas com aeronaves movidas por motores a jato.
- **1961:** 1ª Conferência Nacional de Aviação Comercial (I CONAC).
- **1966:** Novo Código Brasileiro do Ar.
- **1972:** Criação da INFRAERO.
- **1976:** Criação dos Sistemas Integrados de Transporte Aéreo Regional (SITAR).
- **1986:** Publicação do Código Brasileiro de Aeronáutica.
- **1991:** V CONAC (extinção dos SITAR).
- **1999:** Criação do Ministério da Defesa.

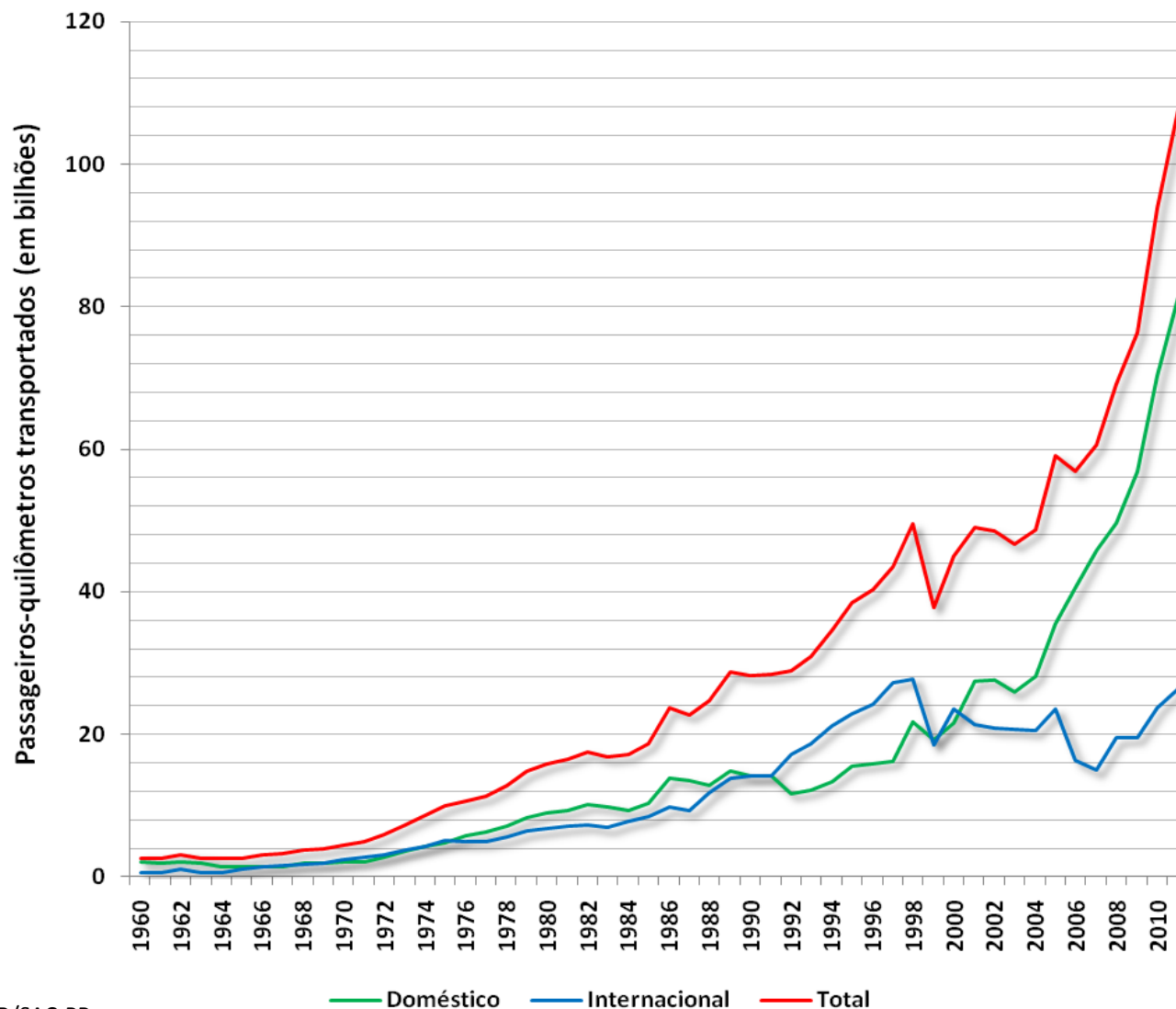
# Panorama Histórico-Institucional

---

- **2000:** Criação do Conselho de Aviação Civil (CONAC).
- **2001:** Liberalização tarifária.
- **2006:** Implantação da ANAC em substituição ao DAC.
- **2007:** Criação da Secretaria de Aviação Civil do Min. da Defesa (SAC/MD).
- **2009:** Publicação da Política Nacional de Aviação Civil (PNAC, Decreto nº 6.780).
- **2011:** Criação da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR); concessão do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante (ASGA).
- **2012:** Concessão dos aeroportos de Guarulhos, Brasília e Campinas.

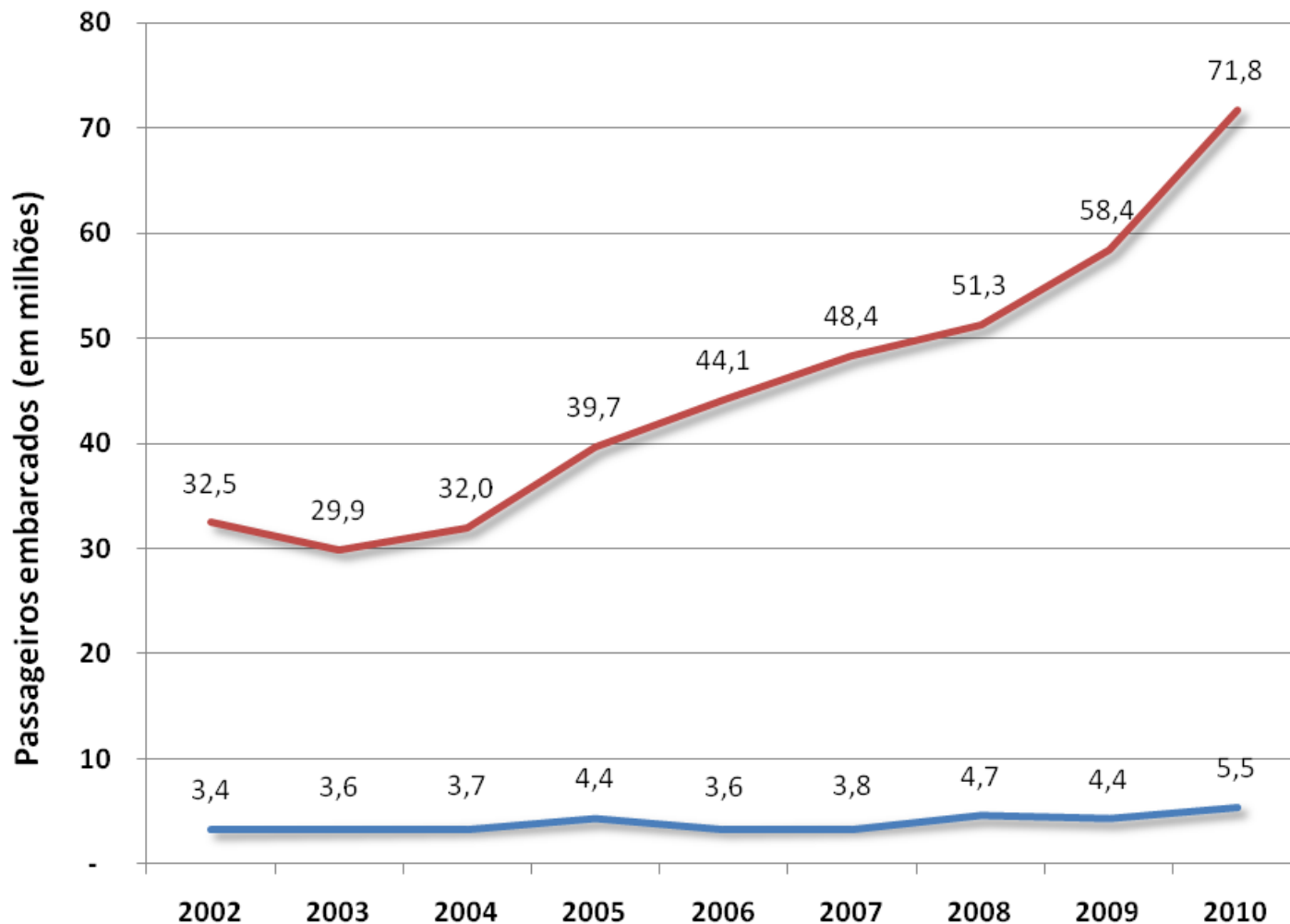
# Estatísticas do Transporte Aéreo

Quantidade de passageiros-quilômetros transportados por empresas brasileiras nos mercados doméstico e internacional – 1960-2011



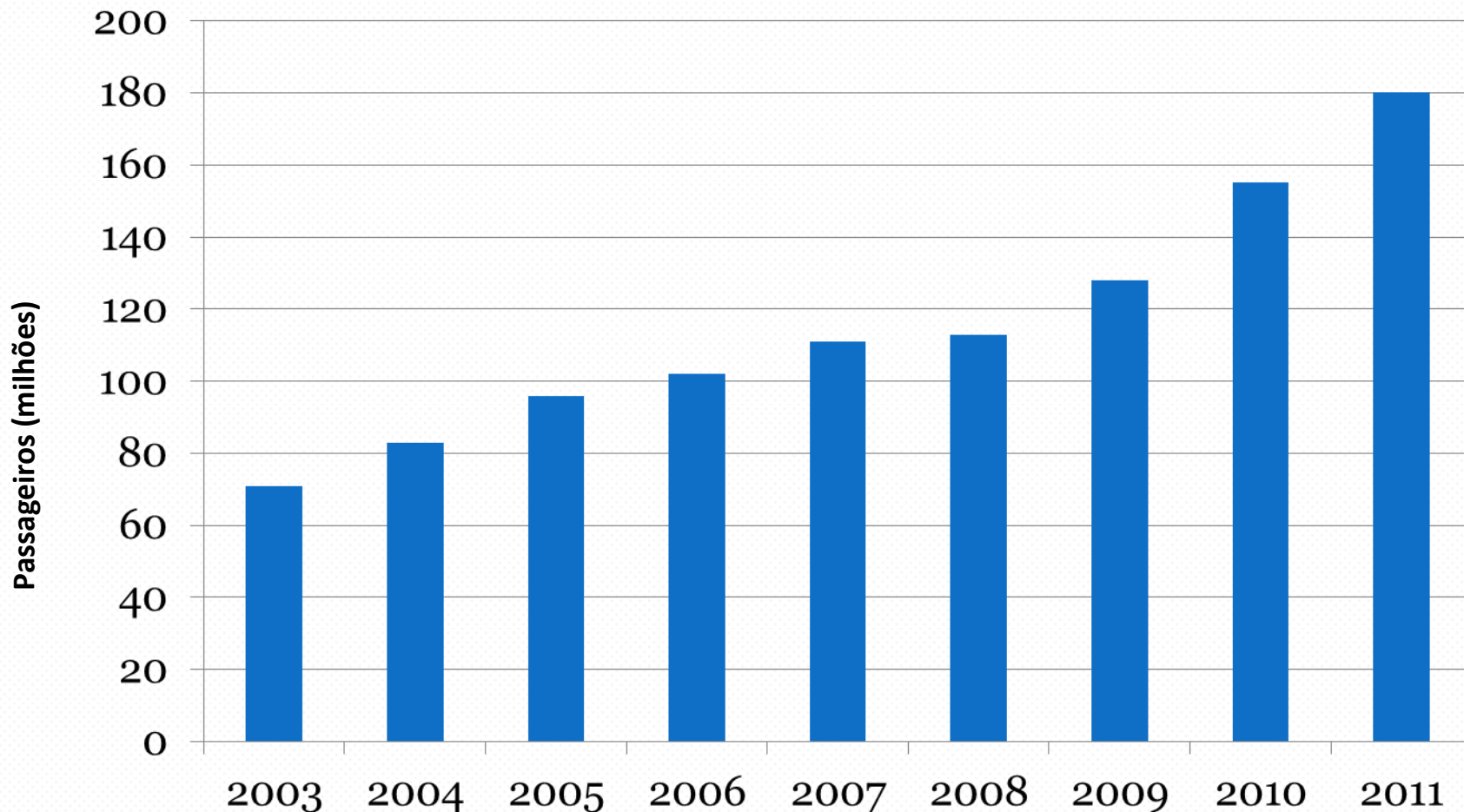
# Estatísticas do Transporte Aéreo

Quantidade de passageiros embarcados por empresas brasileiras nos mercados doméstico e internacional – 2002-2010



# Estatísticas do Transporte Aéreo

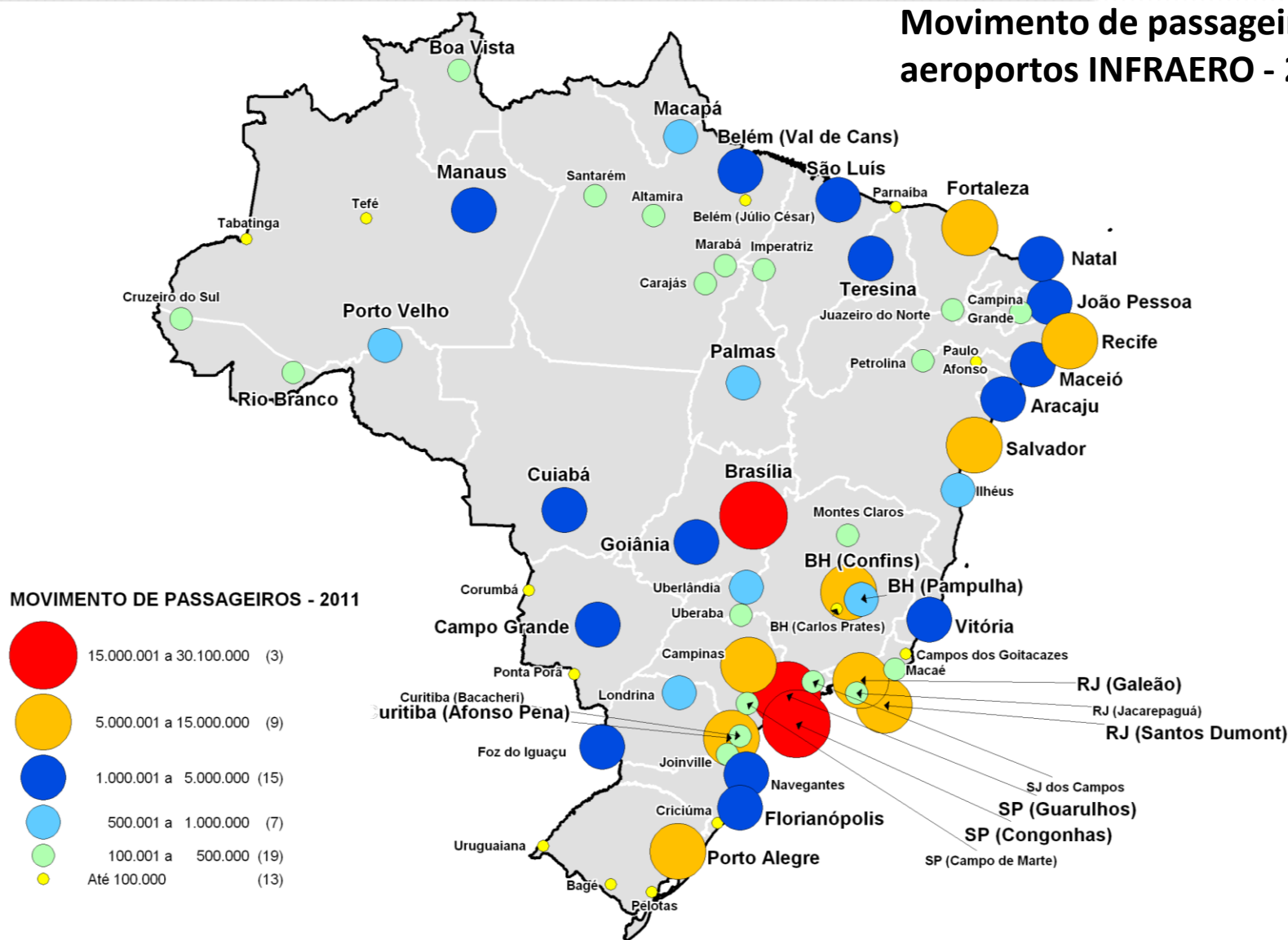
## Movimento de passageiros nos aeroportos da INFRAERO – 2003-2011



Fonte: Infraero

# Estatísticas do Transporte Aéreo

## Movimento de passageiros nos aeroportos INFRAERO - 2011

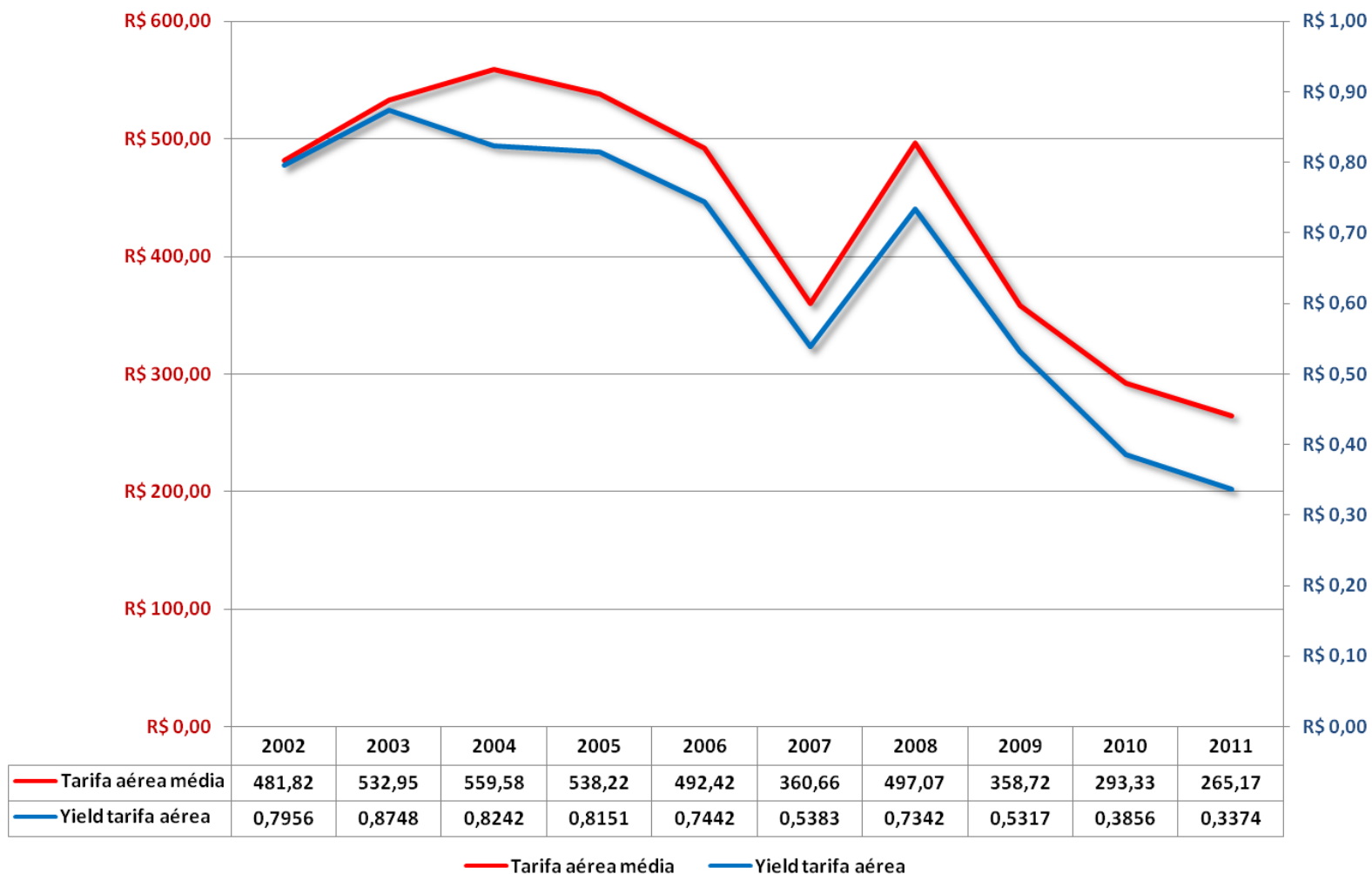


Fonte: INFRAERO; Elaboração: DEPSA/SPR/SAC-PR



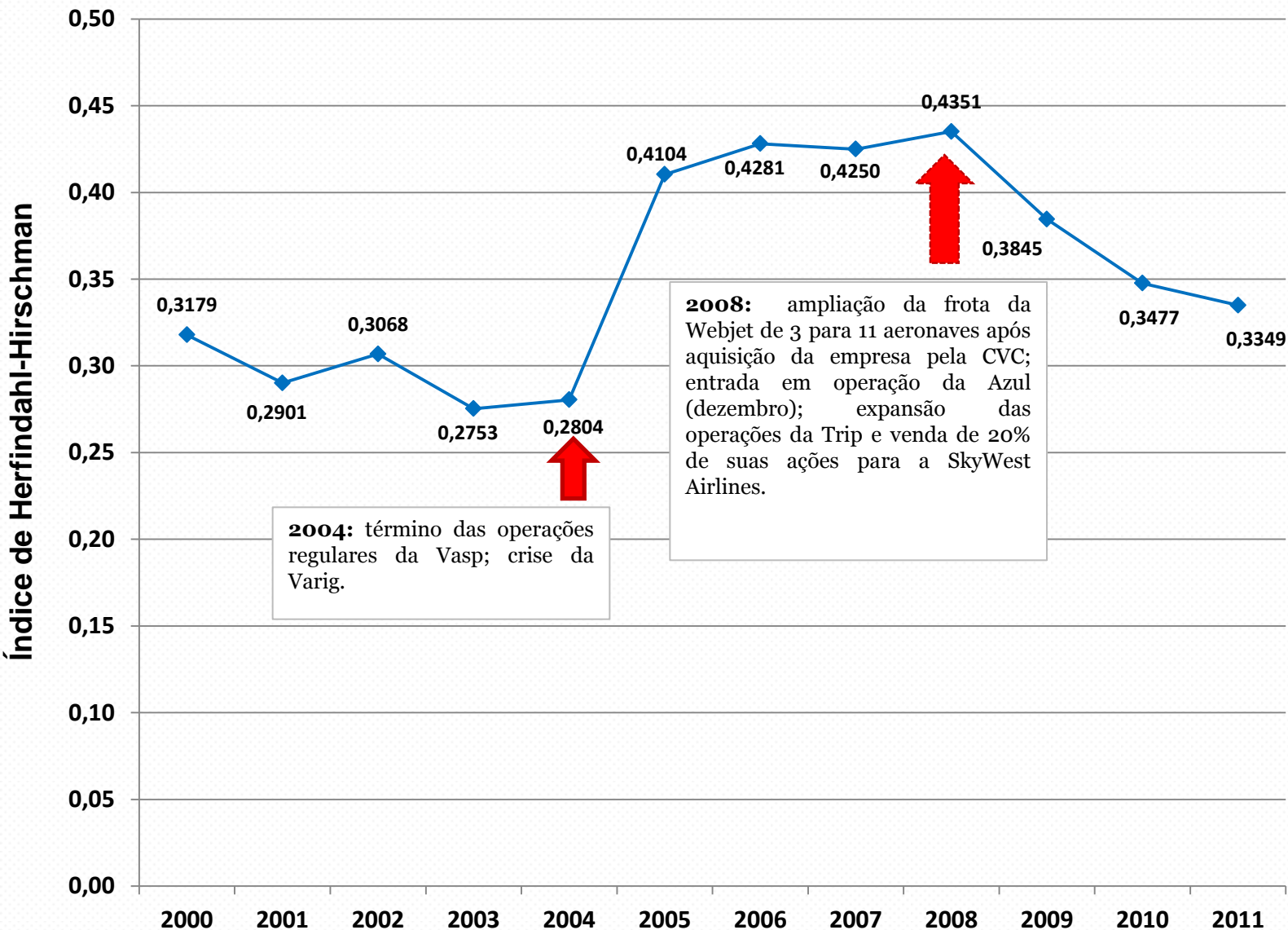
# Estatísticas do Transporte Aéreo

## Tarifa aérea média e *yield* tarifa aérea em valores atualizados – 2002-2011



# Estatísticas do Transporte Aéreo

## Índice de concentração do mercado (Herfindahl-Hirschman Index)



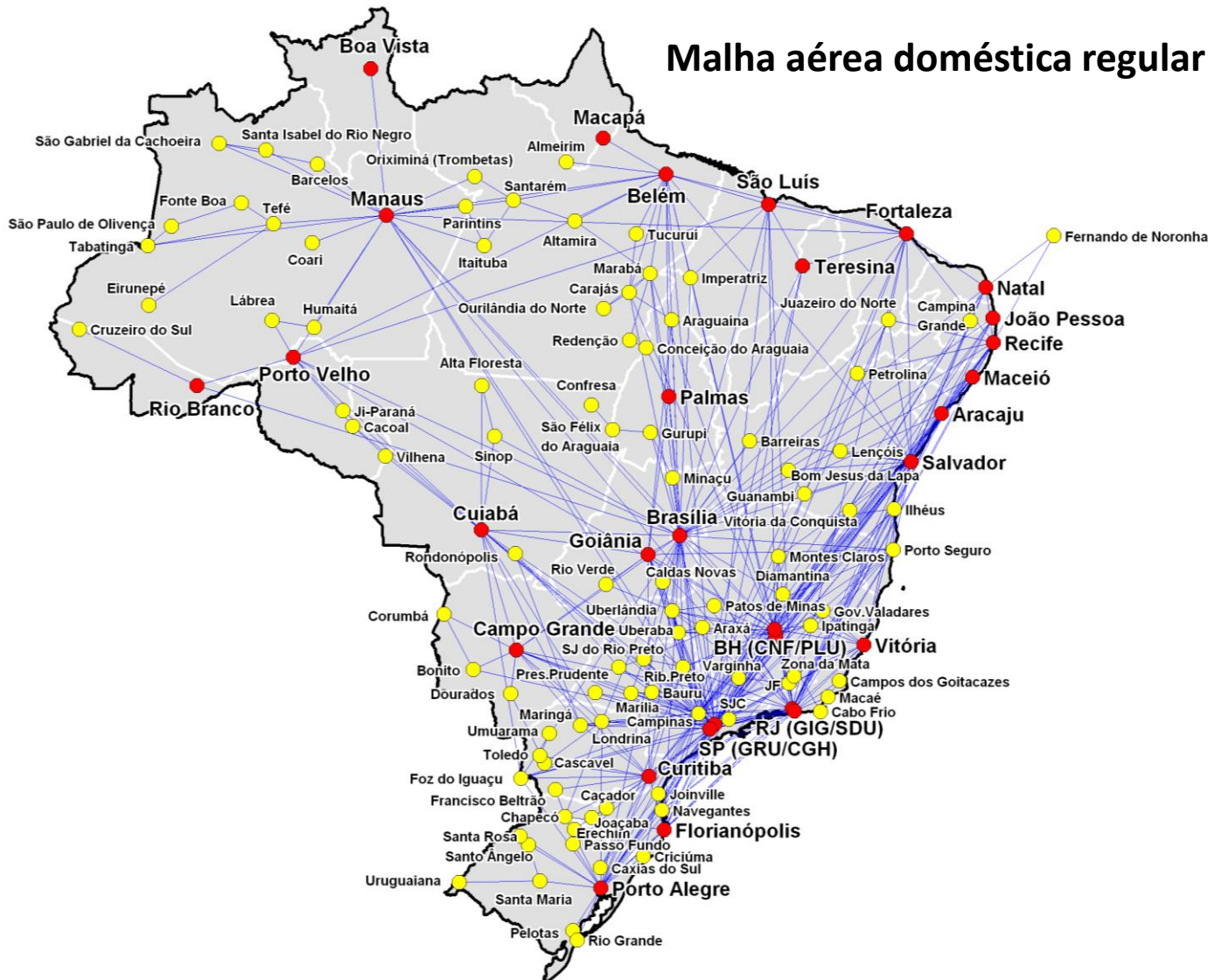
Nos EUA é de **0,0942** conforme cálculos próprios a partir de dados do site Transtat.gov

## Aeroportos com voos regulares (126)



# Estatísticas do Transporte Aéreo

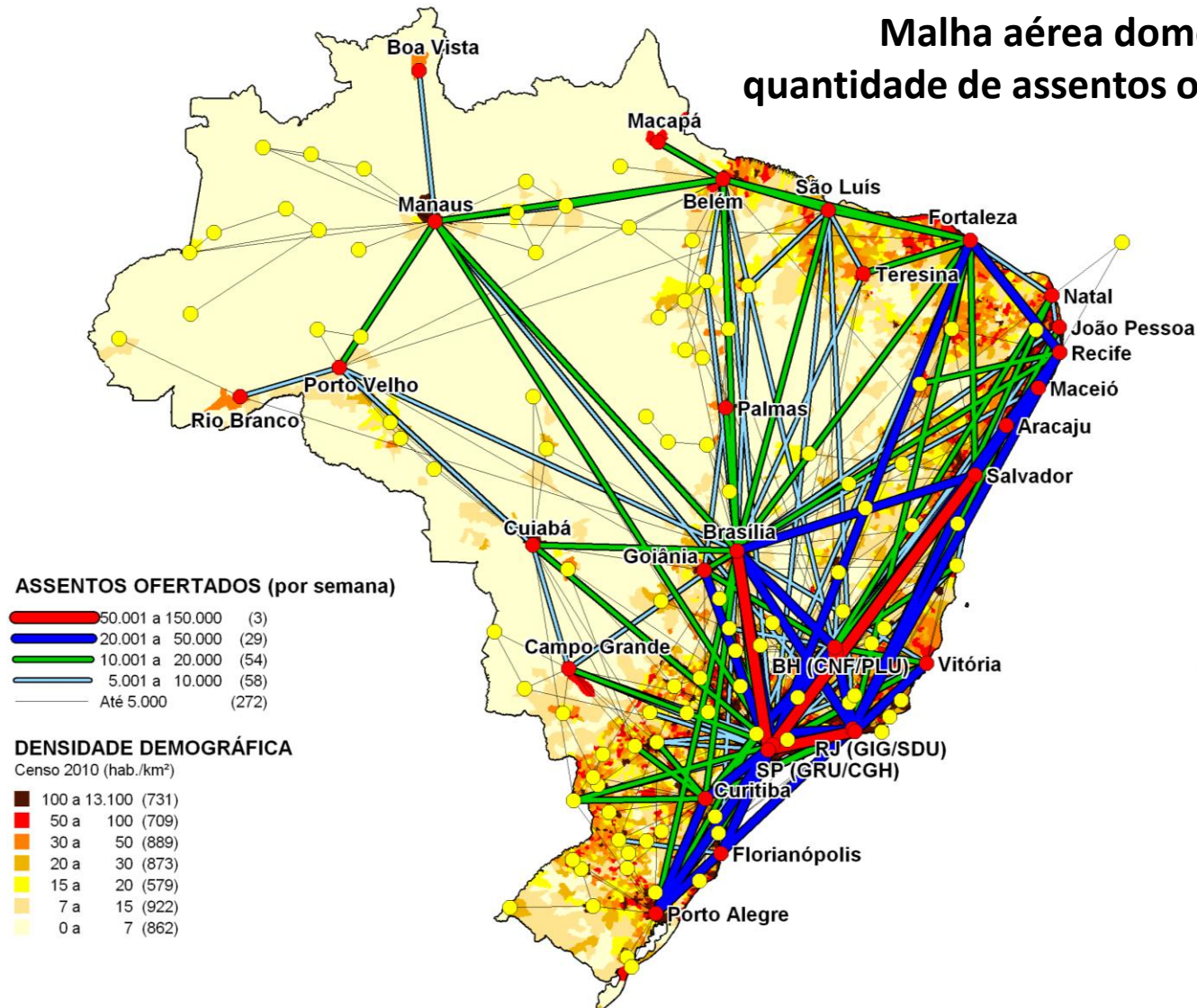
## Malha aérea doméstica regular





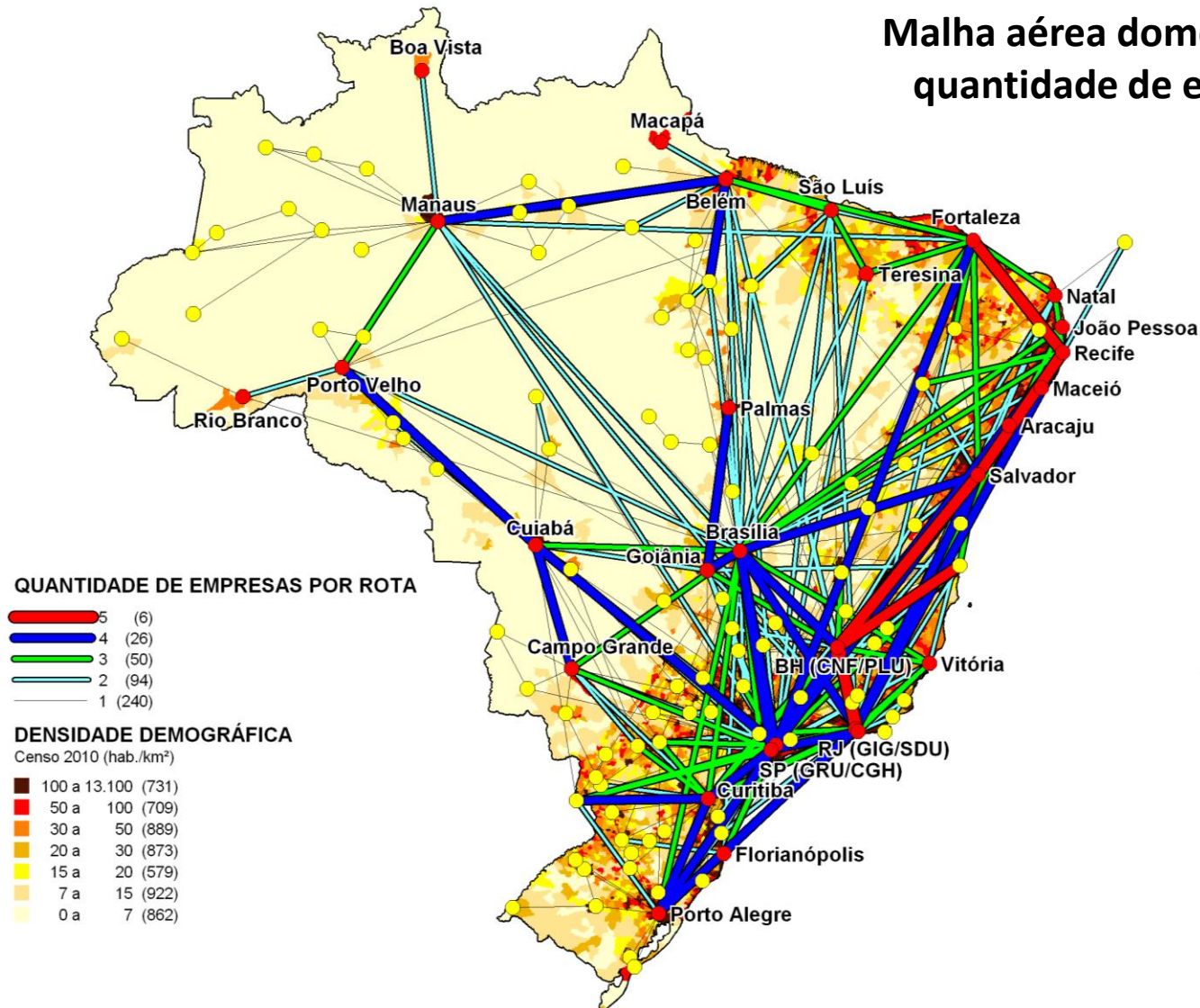
# Estatísticas do Transporte Aéreo

Malha aérea doméstica regular por quantidade de assentos ofertados/semana



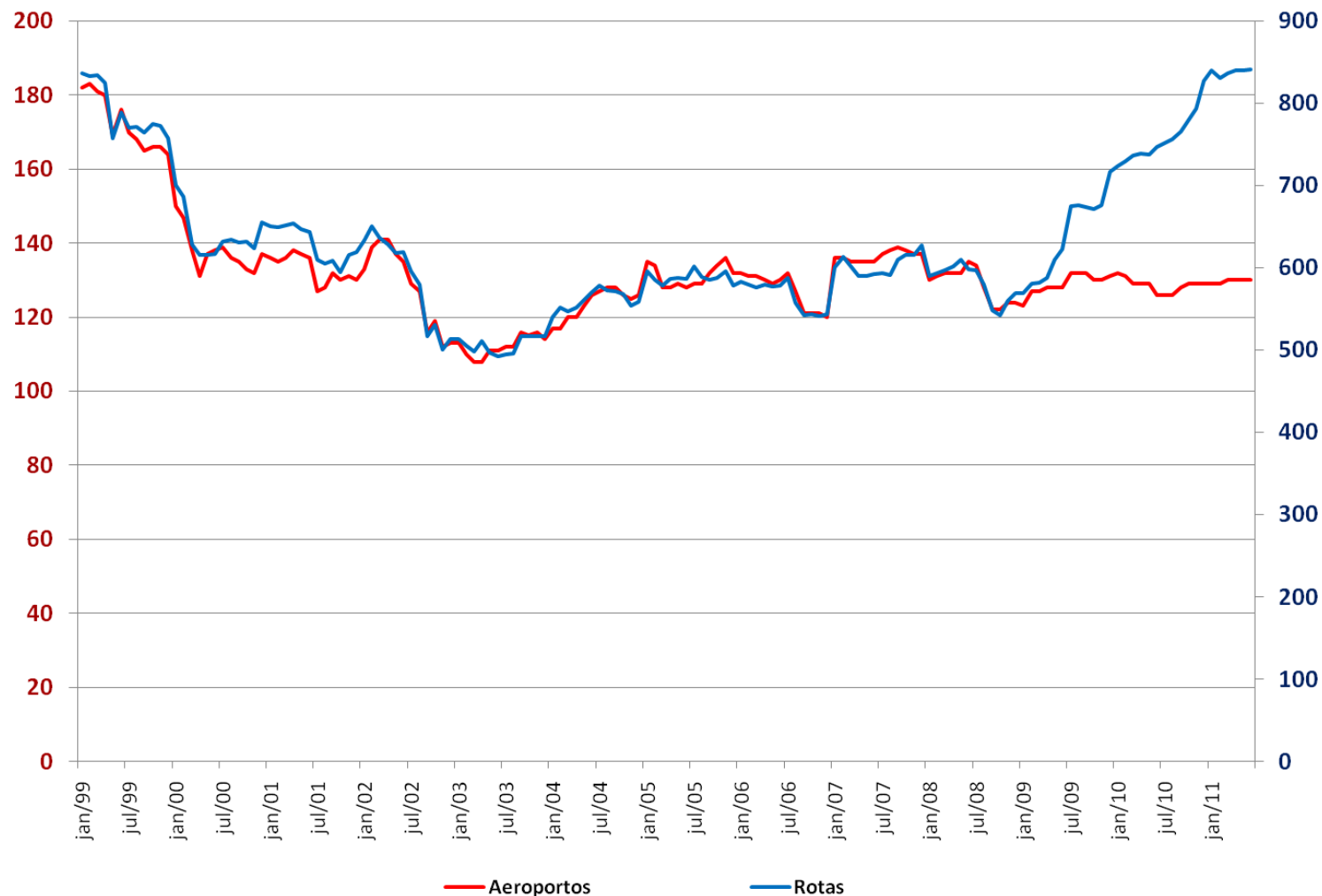
# Estatísticas do Transporte Aéreo

Malha aérea doméstica regular por quantidade de empresas por rota



# Estatísticas do Transporte Aéreo

Quantidade de rotas e aeroportos atendidos pelo transporte aéreo regular de passageiros e carga – jan/1999 a jun/2011.



# Histórico da Regulação do Transporte Aéreo Brasileiro

---

## **Evolução das políticas regulatórias no transporte aéreo brasileiro:**

- 1.** Regulação com política industrial (1973-1986)
- 2.** Regulação com política de estabilização ativa (1986-1992)
- 3.** Liberalização com política de estabilização inativa (1992-1999)
- 4.** Liberalização com restrição de política de estabilização (1999-2001)
- 5.** Quase-desregulação (2001-2002)
- 6.** Re-regulação (2003-2006)
- 7.** Regulação operacional e desregulação econômica(2006-)



# Histórico da Regulação do Transporte Aéreo Brasileiro

Período	Política econômica setorial	Tarifas	Entrada no mercado	Competição	Capacidade	Aeroportos
<b>Regulação com Política Industrial</b>  <b>(1973-1986)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• regulação e interferência macroeconômica ativa;</li> <li>• política industrial;</li> <li>• subsídios cruzados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• preço de referência imposto pelo DAC;</li> <li>• controle de reajustes;</li> <li>• sem registro de preços;</li> <li>• sem banda tarifária.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• política de 4 empresas “nacionais” e 5 “regionais”, com monopólios regionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• política de “competição controlada”;</li> <li>• competição inexistente entre nacionais e regionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• controle econômico de frequências, rotas e aeronaves a serem operadas;</li> <li>• necessidade de autorização <i>ex-ante</i> da Comissão de Linhas Aéreas (CLA).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• sob administração estatal da INFRAERO.</li> </ul>
<b>Regulação com Política de Estabilização Ativa</b>  <b>(1986-1992)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• regulação e interferência macroeconômica muito ativa;</li> <li>• subsídios cruzados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• preço de referência imposto pelo DAC;</li> <li>• controle de reajustes com objetivos de estabilização da inflação;</li> <li>• sem registro de preços;</li> <li>• a partir de 1989, banda tarifária de -25% e +10%; a partir de 1990, de -50% e +32%.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• sem mudanças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• sem mudanças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• sem mudanças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• sem mudanças.</li> </ul>

# Histórico da Regulação do Transporte Aéreo Brasileiro

Período	Política econômica setorial	Tarifas	Entrada no mercado	Competição	Capacidade	Aeroportos
<b>Liberalização com Política de Estabilização Inativa</b>  <b>(1992-1999)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• regulação parcialmente removida;</li> <li>• interferência macroeconômica possível mas inativa;</li> <li>• subsídios cruzados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• preço de referência não-imposto pelo DAC;</li> <li>• controle de reajustes associado à inflação no setor; registro de preços <i>ex-ante</i> (48 horas); banda tarifária de - 50% e +32%.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• permitida tanto no segmento nacional (“linhas tronco”) como no regional;</li> <li>• sem monopólios regionais, com exceção das “Linhas Aéreas Especiais” (LAE).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• política de estímulo à competição;</li> <li>• competição entre nacionais e regionais permitida, com exceção das LAE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• fim do controle econômico de frequências, rotas e aeronaves a serem operadas, mas com necessidade de autorização <i>ex-ante</i> da CLA;</li> <li>• prioridade para companhias existentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• sem mudanças (Infraero)</li> </ul>
<b>Liberalização com Restrição de Política de Estabilização</b>  <b>(1999-2001)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• regulação parcialmente removida;</li> <li>• interferência macroeconômica ativa;</li> <li>• subsídios cruzados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• preço de referência não-imposto pelo DAC;</li> <li>• controle de reajustes com objetivo de estabilização mas associado à inflação no setor;</li> <li>• registro de preços <i>ex-ante</i> em caso de mais de 65% de desconto;</li> <li>• sem bandas tarifárias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• permitida entrada de novas empresas;</li> <li>• sem monopólios regionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• estímulo à competição, com controles antitruste;</li> <li>• competição entre nacionais e regionais permitida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• sem controle econômico de frequências, rotas e aeronaves a serem operadas, mas com necessidade de autorização <i>ex-ante</i> da COMCLAR;</li> <li>• processo mais ágil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• sem mudanças.</li> </ul>

# Histórico da Regulação do Transporte Aéreo Brasileiro

Período	Política econômica setorial	Tarifas	Entrada no mercado	Competição	Capacidade	Aeroportos
<b>Quase-desregulação (2001-2002)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• regulação removida;</li> <li>• interferência macroeconômica ausente;</li> <li>• subsídios cruzados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• sem preço de referência; sem controle de reajustes;</li> <li>• registro de preços <i>ex-post</i>;</li> <li>• sem bandas tarifárias (Portaria MF nº 248/2001).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• sem mudanças (liberdade de entrada e inexistência de monopólios legais).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• estímulo à competição, com controles antitruste;</li> <li>• sem distinção entre empresas nacionais e regionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• sem mudanças (sem controle de capacidade, mas com autorização ex-ante da COMCLAR).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• sem mudanças (Infraero).</li> </ul>
<b>Re-regulação (2003-2006)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• regulação parcialmente restabelecida;</li> <li>• interferência macroeconômica ausente;</li> <li>• subsídios cruzados até 2004.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• sem preço de referência;</li> <li>• sem controle de reajustes;</li> <li>• registro de preços <i>ex-ante</i> a partir de 2004, com possibilidade de intervenção pelo DAC “a fim de coibir atos contra a ordem econômica e assegurar o interesse dos usuários”;</li> <li>• sem bandas tarifárias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• sem mudanças</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• função “moderadora” para evitar “excessos” de competição e de capacidade;</li> <li>• uso de controles antitruste;</li> <li>• sem distinção entre empresas nacionais e regionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• restabelecimento de controles econômicos para a autorização <i>ex-ante</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• sem mudanças.</li> </ul>

# Histórico da Regulação do Transporte Aéreo Brasileiro

Período	Política econômica setorial	Tarifas	Entrada no mercado	Competição	Capacidade	Aeroportos
<b>Regulação operacional e desregulação econômica (2006-)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• regulação removida;</li> <li>• interferência macroeconômica ausente.</li> <li>• Inexistência de subsídios cruzados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• sem preço de referência; sem controle de reajustes;</li> <li>• registro de preços <i>ex-ante</i>; sem bandas tarifárias;</li> <li>• ANAC comunica ao SBDC possíveis infrações à ordem econômica;</li> <li>• a partir de 2010, liberdade tarifária também nos voos internacionais com origem no Brasil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• sem mudanças (liberdade de entrada e inexistência de monopólios legais).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• estímulo à competição, com uso de controles antitruste;</li> <li>• sem distinção entre empresas nacionais e regionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• regime de liberdade de exploração de rotas, mediante prévio registro na ANAC, existência de capacidade da infraestrutura aeroportuária e atendimento às normas de prestação do serviço adequado autorização <i>ex-ante</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• início do processo de concessão de aeroportos à iniciativa privada a partir de 2011</li> </ul>



Secretaria de Aviação Civil – PR

MUITO OBRIGADO